

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Estudo Técnico Preliminar 256/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo: 60550.002074/2025-42

2. Descrição da necessidade

2.1 Objeto: Contratação de empresa especializada em lavanderia de roupa hospitalar e tecidos em geral, para execução de forma contínua.

2.1.1. O HFA é um hospital de importância estratégica para o Brasil, potencializando o seu papel de ser uma organização única, diretamente subordinada ao Ministério da Defesa, que realiza pesquisas de interesse nacional e apoia o primeiro escalão governamental, além de ser o único hospital federal de alta complexidade, com que a Capital do País pode contar.

2.1.2. O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e ao conforto do paciente e do trabalhador, devendo ser efetuado de forma com que a roupa, em todas as etapas do seu processamento, não representem veículo de contaminação, eventos adversos ou qualquer outro dano aos usuários e ao ambiente.

2.2. OBJETIVO

2.2.1. O presente Estudo Técnico Preliminar é elaborado em conformidade com o disposto no art. 18 da Lei nº 14.133/2021, com a finalidade de demonstrar a necessidade da Administração, avaliar as alternativas possíveis e indicar a solução mais vantajosa para o interesse público, avaliando-se a melhor solução existente no mercado para o processamento da roupa hospitalar utilizada nas clínicas, UTI, centros cirúrgicos, enfermarias e outros setores do Hospital das Forças Armadas (HFA), conforme condições, quantidades e exigências neste instrumento, englobando:

2.2.2. A operacionalização e desenvolvimento de todas as etapas, desde o recolhimento da roupa suja, até a disponibilização das peças para uso em ideais condições higiênico-sanitárias adequadas;

2.2.3. Definição de quantidade de funcionários necessários para a operacionalização e desenvolvimento das etapas que envolvem recolhimento, lavagem, armazenamento, transporte interno, montagem de kits, distribuição e o controle de qualidade do processamento do enxoval;

2.2.4. Estudo e avaliação de todos os insumos, equipamentos e enxoval específicos para a atividade de processamento da roupa hospitalar desenvolvida no âmbito do HFA;

2.2.5. Verificação de disponibilização de todos os móveis e equipamentos necessários para a perfeita execução dos serviços que se fizerem necessários a este objeto.

2.2.6. Por fim, este estudo ainda pretende avaliar a possibilidade e necessidade de lavagem externa ao HFA, com a retirada das peças, transporte e devolução por conta da empresa CONTRATADA, em regime de empreitada por preço unitário, SEM ou COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, com a quantidade de lavagem a ser calculadas por peso, cujo valor total mensal será a resultante da multiplicação do valor contratado pelo peso (Kg) de roupa hospitalar lavada (SUJA) sob demanda.

2.3. JUSTIFICATIVA E RAZÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.3.1. O HFA é um hospital de importância estratégica para o Brasil, potencializando o seu papel de ser uma organização única, diretamente subordinada ao Ministério da Defesa, que realiza pesquisas de interesse nacional e apoia o primeiro escalão governamental, além de ser o único hospital federal de alta complexidade, com que as Forças Armadas e o pessoal do Ministério da Defesa pode contar.

2.3.2. O processamento de lavagem de roupas hospitalar é uma atividade de apoio que influencia a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e ao conforto do paciente e do trabalhador, devendo ser efetuado de forma com que a roupa, em todas as etapas do seu processamento, não representem veículo de contaminação, eventos adversos ou qualquer outro dano aos usuários e ao ambiente.

2.3.3. A contratação por meio de licitação tem por objetivo fornecer serviços essenciais para as atividades assistenciais do Hospital das Forças Armadas - HFA, com eficiência e eficácia, de forma a evitar a descontinuidade das ações aqui desenvolvidas. A contratação se faz necessária

- para assegurar a adequada higienização e conservação das roupas utilizadas nas dependências hospitalares, minimizando riscos de contaminação e infecções hospitalares.
- 2.3.3.1. O processamento adequado do enxoval hospitalar é atividade essencial para:
- a) prevenção e controle de infecções hospitalares;
 - b) manutenção da assistência segura aos pacientes;
 - c) suporte às atividades médicas, cirúrgicas e administrativas; e
 - d) atendimento às normas sanitárias vigentes.

2.4. DA DEMANDA CONTRATADA

- 2.4.1. O método utilizado para a levantar a quantidade demandada, considerou a média de consumo de 22 meses (Maio/2023 a Fev/2025), conforme dados extraídos do **Sistema de Gestão Hospitalar MV (Apêndice A)**. O Sistema de Gestão Hospitalar MV atualmente permitiu gerar relatórios do meses acima informados, razão pela qual a Equipe de Contratação adotou o período acima.
- 2.4.2. A escolha do período teve como objetivo evitar possíveis sazonalidades que possam interferir no estimativo correto e consequente redução do serviço; doenças típicas de determinados meses do ano que geram aumento de pacientes internados. As quantidades apresentadas são estimativas de consumo, uma vez que devem ser consideradas as peculiaridades e variações de demanda do HFA.
- 2.4.3. As atividades a serem executadas são as seguintes:
- 2.4.3.1. coleta, transporte interno e separação da roupa suja;
 - 2.4.3.2. Acondicionamento nas salas de utilidades/ expurgos, em carros de transporte com tampa para evitar contaminação local;
 - 2.4.3.3. Transporte interno da roupa suja dos expurgos para a área suja da seção de lavanderia do HFA;
 - 2.4.3.4. Pesagem, separação e classificação na área de armazenamento da roupa suja;
 - 2.4.3.5. Processamento, lavagem, secagem e acabamento;
 - 2.4.3.6. Recebimento e conferência da roupa lavada nas questões de secagem e calandragem/passadoria da roupa limpa;
 - 2.4.3.7. Identificação da necessidade de reprocessamento da roupa limpa;
 - 2.4.3.8. Reparos e reaproveitamento de peças do enxoval danificadas;
 - 2.4.3.9. Separação, montagem de kits e embalagem da roupa limpa quando não for entregue em carros de transporte fechado;
 - 2.4.3.10. Acondicionamento na rouparia da seção de lavanderia para distribuição conforme demanda;
 - 2.4.3.11. Distribuição e controle da roupa limpa nas diversas unidades assistenciais do hospital.
- 2.4.4. QUANTIDADE DE ROUPA LAVADA EM KG - Dados obtidos conforme Sistema de Gestão Hospitalar MV (Apêndice A)

2.4.5. MÉDIA MENSAL DE ROUPA LAVADA (Kg): 46.573

Histórico de Processamento de Mai/2023 a Abri/2024 (12 meses)												
Mês considerado	Maio 2023	Junho 2023	Julho 2023	Agosto 2023	Setembro 2023	Outubro 2023	Novembro 2023	Dezembro 2023	Janeiro 2024	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Peso em KG de enxoval limpo	64.759	41.389	38.417	50.741	41.376	46.349	45.102	46.555	46.697	48.418	48.185	49.133

Histórico de Processamento de Mai/2024 a Fev/2025 (10 meses)												

Mês considerado	Maio 2024	Junho 2024	Julho 2024	Agosto 2024	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024	Dezembro 2024	Janeiro 2025	Fevereiro 2025
Peso em KG de enxoval limpo	47.238	43.473	41.476	48.194	43.418	56.593	48.837	47.445	37.849	42.664

2.4.6. QUANTIDADE DE INSUMOS CONSUMIDOS - Dados obtidos conforme (Apêndice B)

Histórico de Consumo de Mai/2023 a Abri/2024 (12 meses)														
Mês considerado X Quantidade de insumo consumido	Mai 2023	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	SOMA	Média Mensal
Detergente (litros)	0	400	500	300	350	900	550	450	0	350	500	500	4.800	400
Alvejante (litros)	0	150	250	0	150	100	400	0	0	600	500	150	2.300	192
Acidulante /Neutralizador de Resíduos (litros)	0	300	200	0	50	100	200	100	0	250	100	0	1.300	108
Amaciante (litros)	0	650	300	300	200	0	520	200	0	300	500	350	3.320	277
Desincrustante Alcalino	0	0	350	250	150		70	300	0	600	0	400	2.470	206
Saco Hamper descartável (rosa ou vermelho)	3.690	2.133	2.390	2.649	2.370	2.154	2.189	1.794	2.555	2.295	2.991	2.751	29.961	2.496,75
Histórico de Consumo de Mai//2024 a Fev 2025 (10 meses)														
Mês considerado X Quantidade de insumo consumido	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Jan 2025	Fev 2025	SOMA	Média Mensal		
Detergente (litros)	0	350	500	500	0	350	100	400	400	250	3.250	285		
Alvejante (litros)	300	300	800	500	200	700	350	400	600	350	4.490	450		
Acidulante /Neutralizador de Resíduos (litros)	0	0	0	50	200	0	100	0	100	50	900	50		
Amaciante (litros)	400	300	700	600	400	600	250	600	600	350	5.200	480		
Desincrustante Alcalino	200	300	550	350	300	600	100	450	150	250	3.650	325		
Saco Hamper descartável (rosa ou vermelho)	2.326	2.251	1.959	2.360	2.089	3.633	2.483	2.440	1.789	2.356	23.686	1.974		

MÉDIA MENSAL CONSUMO DE INSUMOS (Soma dos valores das tabelas acima dividido por 22 meses)			
Insumo	Cálculo	Quantidade do consumo (média mensal)	Quantidade do consumo anual
Detergente (litros)	4.800 + 3.250 = 8.050/22 meses	366	4.392
Alvejante (litros)	2.300 + 4900 = 7.200/22 meses	327	3.924
Acidulante/Neutralizador de Resíduos (litros)	1.300 + 900 = 2.200/22 meses	100	1.200
Amaciante (litros)	3.320 + 5.200 = 8.520/22 meses	387	4.644
Desincrustante Alcalino	2.270 + 3.650 = 5.920/22 meses	269	3.228
Saco Hamper descartável (rosa ou vermelho)	29.961 + 23.686= 53.647 /22 meses	2.438,50	29.262

2.4.7. NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE ENXOVAIS

2.4.7.1. A reposição de enxovais danificados é essencial para garantir a qualidade e segurança dos serviços hospitalares. O desgaste natural dos tecidos devido ao uso contínuo, os processos de lavagem industrial e a exposição a agentes químicos reduzem a vida útil dos enxovais. Além disso, danos podem ocorrer devido a rasgos, manchas permanentes e contaminação biológica irreversível.

2.4.7.2. Este fornecimento visa a reposição por desgaste das peças de forma de manter a quantidade necessária destes materiais nos diversos setores do HFA sem perda de continuidade.

2.4.7.3. A reposição periódica assegura:

2.4.7.4.. Higiene e Segurança: Evita o uso de peças comprometidas que possam representar risco de infecção hospitalar

2.4.7.5. Conforto para Pacientes e Profissionais: Manutenção da qualidade e apresentação dos enxovais, promovendo um ambiente adequado.

2.4.7.6. Cumprimento das Normas Sanitárias: Atendimento aos requisitos estabelecidos pela ANVISA e normas técnicas vigentes

2.4.7.7. Eficiência Operacional: Redução de atrasos e falhas no fornecimento de roupas limpas.

2.4.8. QUANTIDADE DE ENXOVAL ENTREGUE PELA CONTRATADA NOS PERÍODOS CONFORME ANO DE CONTRATO (12 MESES) - Dados obtidos conforme Apêndice B.

ENXOVAL UTILIZADO								
Nº de Ordem	Item	Tamanho	Qtde Anual Jun 2021 a Mai 2022	Qtde Anual Jun 2022 a Mai 2023	Qtde Anual Jun 2023 a Mai 2024	Qtde Anual Jun 2024 a Fev 2025 (1)	Soma	Média anual (soma/4 anos)
1	Bata azul	PP ao XXG	502	500	477	600	2.079	≈ 520
2	Campo Duplo (azul ou verde)	80 x 80 cm	225	669	0	0	894	≈ 223
3	Campo Duplo (azul ou verde)	125 x 125 cm	253	360	0	0	613	≈ 153
4	Coberta Dupla (azul ou verde)	160 x 160 cm	410	320	0	215	945	≈ 236
5	Campo Fenestrado Simples (azul ou verde) com fenestra redonda centralizada de 10 cm.	125 x 125 cm	320	0	300	160	780	≈ 195
6	Campo Simples (azul ou verde)	50 x 50 cm	321	674	0	0	995	≈ 249
7	Campo Simples (azul ou verde)	100 x 100 cm	380	1.619	0	280	2.279	≈ 570
8	Campo Simples (azul ou verde)	150 x 150 cm	232	80	0	160	472	≈ 118
9	Capote (Avental Cirúrgico) na cor azul	U	2.318	2.399	364	600	5.681	≈ 1.420
10	Cobertor adulto em microfibra	U	1.740	2.000	0	1.000	4.700	≈ 1.185
11	Colcha de Piquet (branca ou azul)	U	520	511	700	0	1.731	≈ 433
12	Conjunto de uniforme privativo (calça e blusa) na cor azul	PP ao XXG	3.468	2.664	.2957	0	6.132	≈ 1.533
13	Fronha na cor azul	U	2.035	2.152	1.632	1.200	7.019	≈ 1.755
14	Fronha de mayo (azul ou verde)	U	0	97	0	0	97	≈ 24
15	Lençol adulto na cor azul	U	3.079	1.964	3.012	4.352	12.407	≈ 3.101,75
16	Lençol com elástico adulto na cor azul	U	1.592	2.745	389	0	4.726	≈ 1.181
17	Pijama na cor azul	PP ao XXG	200	0	0	0	200	≈ 50

18	Toalha de banho na cor branca	U	511	406	800	820	2.537	≈ 634
19	Toalha de rosto na cor branca	U	120	247	240	240	847	≈ 212
20	Travesseiro com capa impermeável	U	600	600	0	0	1.200	≈ 300

2.4.9. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELA CONTRATADA POR REGIME DE COMODATO

Os itens abaixo são fornecidos pela **Contratada** para a execução das atividades, os quais permanecem no patrimônio da mesma e é de sua responsabilidade a manutenção, conservação e substituição por desgaste, conforme abaixo:

EQUIPAMENTOS DISPONIBILIZADOS PELA CONTRATADA		
Nº de Ordem	Descrição	Quantidade
1	Balança digital tipo plataforma de piso, capacidade mínima de 2Kg e capacidade máxima de 300Kg (com instalação sobre o piso com rampas de acesso opcionais, ou totalmente embutida no piso conforme a necessidade da instalação). A balança será verificada e aferida por gestor designado pelo HFA.	02
2	Carro de transporte interno do tipo contêiner para roupa suja, com tampa, lavável, com drenos para eliminação de líquidos. (capacidade entre 400 e 500 litros cúbicos) de cor branca	14
3	Dosador eletrônico com gerenciador de programas e processos em lavanderia industrial, para dosagem de no mínimo 05 (cinco) bombas, com programação de lavagens e disponibilização de relatório de consumo de produtos utilizados nos processos de lavagem, bem como a quantidade de procedimentos executados.	07

2.4.10. MÃO DE OBRA EMPREGADA

MÃO DE OBRA EMPREGADA					
Turno	Cargo	Quantidade	Insalubridade	Jornada /Horário	Local
Diurno	Supervisor (Encarregado) de Lavanderia CBO nº 5102-05	4	Não se aplica	12 x 36 07h às 19h	Ambiente Hospitalar
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Suja (Lavador e Coleta de Roupa Suja)	2	40%		
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Limpa	2	Não se aplica		
	Camareiros - CBO nº 5133	10	40%		
	Operadores de Máquina para Costura – CBO: 7632	2	Não se aplica		
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Suja (Lavador e Coleta de Roupa Suja)	2	40%	40 horas Seg à Sex 07h às 16h	
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Limpa	12	Não se aplica		

Noturno	Supervisor (Encarregado) de Lavanderia CBO nº 5102-05	2	Não se aplica	12 x 36	
	Camareiros - CBO nº 5133	8	40%	19h às 07h	
TOTAL DOS POSTOS DE TRABALHO		44	-	-	-

2.4.10.1. A quantidade de funcionários empregada, apresenta a quantidade da atual utilizada para atender a média mensal de roupa lavada, conforme estimativa no item 2.4.5.

2.4.11. **RELAÇÃO DE MAQUINÁRIO DISPONÍVEL NO HFA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS NO HFA				
Tipo - Modelo	Quantidade	Marca	Nº de série - patrimônio	
Máquina de lavar - STERILAV - LLS 100 - Capacidade 100 kg	05	Castanho - BAUMER	Nº de Série: 753008 – Nº Patrimonial: 3495884 Nº de Série: 753009 – Nº Patrimonial: 3495885 Nº de Série: 753010 – Nº Patrimonial: 3495886 Nº de Série: 753011 – Nº Patrimonial: 3495887 Nº de Série: 753012 – Nº Patrimonial: 3495888	
Máquina de lavar - STERILAV - LLS 50 - Capacidade 50 kg	02		Nº de Série: 753005 – Nº Patrimonial: 3495910 Nº de Série: 753004 – Nº Patrimonial: 3495911	
Centrífuga para roupas - LE 100 - Capacidade 100 kg	02		Nº de Série: 850005 – Nº Patrimonial: 3495918 Nº de Série: 850006 – Nº Patrimonial:3495919	
Centrífuga para roupas - LE 50 - Capacidade 50 kg	04		Nº de Série: 751047 – Nº Patrimonial: 3495914 Nº de Série: 751048 – Nº Patrimonial: 3495915 Nº de Série: 751049 – Nº Patrimonial: 3495916 Nº de Série: 751050 – Nº Patrimonial: 3495917	
Secador Horizontal - LS 50 - Capacidade 50 kg	06		Nº de Série: 782003 – Nº Patrimonial: 3495923 Nº de Série: 782004 – Nº Patrimonial: 3495924 Nº de Série: 782005 – Nº Patrimonial: 3495925 Nº de Série: 782006 – Nº Patrimonial: 3495926 Nº de Série: 781050 – Nº Patrimonial: 3495921 Nº de Série: 781051 – Nº Patrimonial: 3495920	
Secador Horizontal - LS 22 - Capacidade 22 kg	01		Nº de Série: 752181 – Nº Patrimonial: 3495922	
Calandra Monoroll - LCM 60 V	04		Nº de Série: 794003 - Nº Patrimonial: 3495879 Nº de Série: 794004 - Nº Patrimonial: 3495880 Nº de Série: 794005 - Nº Patrimonial: 3495881 Nº de Série: 794006 - Nº Patrimonial: 3495882	
Máquina de costura reta - MIL 6150	03	MilSpecial	Nº Patrimonial: 3496045 - 3496046 e 3496047	
Máquina de costura overlock - SH 6005	01	Kingtex	Nº Patrimonial: 3495912	
Máquina de costura overlock – DCO-045	01	Daewoo	Nº Patrimonial: 3496034	
Máquina de cortar tecidos – modelo ZC160-M	01	"K"	Nº Patrimonial: 3496034	

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
DIVISÃO DE HOTELARIA HOSPITALAR DO HFA	CARLOS EDUARDO GONÇALVES BORGES - Cap R/1

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. Os serviços deverão ser prestados por empresa especializada no ramo, devidamente regulamentada e autorizada pelos órgãos competentes, em conformidade com a legislação vigente e padrões de sustentabilidade exigidos neste instrumento.

4.2. Os serviços contratos são definidos como continuados nos termos do art. 15 da IN SEGES/MP 05/2017.

4.3. A empresa Contratada deverá ter disponibilidade de equipamentos, ferramentas, instalação física apropriada e específica, bem como pessoal técnico especializado com registro no conselho de classe profissional equivalente ao profissional indicado pela empresa, para o cumprimento do objeto da licitação, utilizando mão de obra especializada, devendo a contratada estar ciente da aplicação de Normas Técnicas Gerais exigidas pelo conselho de classe profissional, Normas Técnicas da ABNT e legislação vigente, para a execução correspondentes a cada serviço descrito neste Instrumento.

4.4. A empresa vencedora deve disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços.

4.5. A Contratada deverá dispor de equipe suficiente para atender aos requisitos do instrumento convocatório, em especial quanto aos padrões de qualidade, respeitando a legislação vigente e cumprindo os prazos estabelecidos neste instrumento.

4.6. A empresa CONTRATADA deverá:

4.6.1. Estabelecer Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme preconiza a NR 09 – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, do Ministério do Trabalho e Emprego ou atualizações.

4.6.2. Manter registro de segurança e saúde ocupacional, conforme preconiza a NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, do Ministério do Trabalho e Emprego.

4.6.3. a CONTRATADA deverá cumprir às Medidas de Proteção constantes da NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, do Ministério do Trabalho e Emprego e disponibilizar nas dependências da lavanderia do HFA, em local definido pela Administração, os dispositivos de segurança previstos.

4.6.4. Manter registro da caldeira, caso o serviço possua, conforme preconiza NR 13 – Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações, do Ministério do Trabalho e Emprego ou atualizações.

4.6.4. Manter registro e aprovação nos órgãos competentes (meio ambiente, defesa civil, administração regional e outros).

4.6.5. Observar conduta adequada na utilização dos produtos químicos, materiais e equipamentos, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviço.

4.6.6. Apresentar cópia da listagem de seus fornecedores, produtos e marcas utilizados, com as respectivas fichas técnicas, quando do início da execução dos serviços e sempre solicitado pela CONTRATANTE.

4.6.7. Respeitar as normas aplicáveis quando da manipulação de produtos químicos, utilizando-os na quantidade necessária à boa execução do objeto contrata assumindo integral responsabilidade perante órgãos fiscalizadores.

4.6.8. Observar conduta adequada na utilização dos produtos químicos, materiais e equipamentos, objetivando correta higiene dos utensílios e das instalações objeto da prestação dos serviços.

4.6.9. Utilizar somente produtos químicos registrados ou notificados pela ANVISA.

4.6.10. Apresentar Plano Operacional Padrão contendo todos procedimentos a serem executados durante a vigência do Contrato, conforme Manual de Processamento de Roupas e Serviço de Saúde da ANVISA, edição de 2009.

4.7. Em cumprimento ao Decreto Nr 8.373, de 11 de dezembro de 2014, a empresa CONTRATADA deverá apresentar:

4.7.1. Anualmente:

4.7.1.1. Lista atualizada de funcionários, contendo: nome, sexo, data de nascimento, função contratada, local onde desempenha suas atribuições, percentuais de incidência de aposentadoria especial, insalubridade e periculosidade, quando houver.

4.7.1.2. PGR – Programa de Gerenciamento de Risco;

4.7.1.2. PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional);

4.7.1.3. PCMAT (Programa de Condições e meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção);

4.7.1.4. LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho), Laudo de Insalubridade e Laudo de Periculosidade;

4.7.1.5. IMUNIZAÇÃO: Relatórios e comprovantes de vacinação atualizados.

4.7.2. Mensalmente:

4.7.2.1. ASO's : Cópias de Exames - Admissional, Periódicos, Retorno ao trabalho (com respectivo CID de afastamento), Mudança de função e Demissional; - NR nº 7

4.7.2.2. CAT: relatórios de acidentes no trabalho e cópia de emissão de CAT - Comunicação de Acidente no Trabalho e seus respectivos acompanhamentos;

4.8. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

4.8.1. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999 – Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências;

4.8.2. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977 – Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências;

4.8.3. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005 – Dispõe sobre a Norma Regulamentadora 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde;

4.8.4. Instrução Normativa – SEGES/MP nº 05, de 26 de maio de 2017 – Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços;

4.8.5. RDC nº 06, de 30 de janeiro de 2012, que dispõe sobre as Boas Práticas de Funcionamento para as Unidades de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde;

4.8.6. Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde: Prevenção e Controle de Risco;

4.8.7. RDC 222 de 23 de março de 2018, que Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências;

4.8.8. Decreto Nr 8.373, de 11 de dezembro de 2014, que Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) e dá outras providências;

4.9. SUSTENTABILIDADE

4.9.1. A licitante deverá declarar que atende aos requisitos de sustentabilidade previstos no Art. 2º, da Lei Distrital nº 4.770/2012, que estabelece a implementação de critérios, práticas e ações de logística sustentável no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal direta, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, devendo ser observados os requisitos ambientais como menor impacto ambiental em relação aos seus similares.

4.9.2. Os materiais e produtos adquiridos e empregados na prestação de serviços devem prezar pela melhor relação custo-benefício que atendam as determinações da legislação e órgãos tais como ANVISA, INMETRO e CONAMA quanto à composição e métodos de produção e, sempre que aplicável estejam, certificados quanto a rastreabilidade e origem sustentável dos insumos ou métodos produtivos que prezam pela responsabilidade ambiental.

4.9.2. Atender as diretrizes de sustentabilidade dispostas no art. 4º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, alterado pelo Decreto nº 9.178, de 23 de outubro de 2017, e os critérios elencados na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010.

4.9.3. Exercer as boas práticas em processamento de produtos de saúde em conformidade com Resolução da Diretoria Colegiada RDC 15/2012 – Anvisa, bem como a destinação ambiental adequada dos resíduos de saúde conforme a Resolução 358/2005 – CONAMA e Resolução da Diretoria Colegiada RDC 222 /2018 – Anvisa.

4.9.4. A licitante deverá adotar práticas de sustentabilidade ambiental de acordo com o que determina a Instrução Normativa SLTI /MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010, tendo como referência o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis e o Guia Prático de Licitações Sustentáveis da CJU /SP- 6ª, Edição Aprovada pela Câmara Nacional de Sustentabilidade e pela Consultoria-Geral da União:

4.9.4.1. Critérios para credenciamento na área de saúde;

4.9.4.2. Critérios para detergente em pó;

4.9.4.3. Critérios para emissão de poluentes atmosféricos por fontes fixas;

4.9.4.4. Critérios para resíduos em serviços de saúde;

4.9.5. Critérios para resíduos sólidos em geral ou rejeitos; e

4.9.6. Critérios para serviços de lavanderia hospitalar.

4.10. DA GARANTIA

- 4.10.1. A empresa contratada deverá garantir a execução dos serviços conforme as normas vigentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), bem como demais legislações aplicáveis ao setor de lavanderia hospitalar, incluindo:
- 4.10.2. Resolução RDC nº 06/2012 da ANVISA: Regulamenta as boas práticas para o processamento de roupas hospitalares, garantindo segurança microbiológica e higienização adequada; e
- 4.10.3. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especialmente NR-07, NR-09, NR-17 e NR-32.;
- 4.10.4. A garantia dos serviços incluirá:
- 4.10.4.1. Cumprimento rigoroso dos protocolos de higienização e desinfecção das roupas hospitalares;
 - 4.10.4.2. Uso de processos certificados que assegurem a durabilidade e conservação dos tecidos;
 - 4.10.4.3. Realização periódica de auditorias e testes laboratoriais para monitoramento da eficiência do processo de higienização;
 - 4.10.4.4. Garantia de fornecimento ininterrupto de roupas limpas, evitando desabastecimento nos setores hospitalares;
 - 4.10.4.5. Profissionais qualificados para assegurar a conformidade das operações com as normas vigentes.
- 4.10.5. O descumprimento das exigências legais ou falhas nos serviços prestados poderão resultar em sanções, incluindo multas e rescisão contratual, conforme previsto no contrato e legislação aplicável.
- 4.10.6 A garantia consiste na prestação pela empresa, de todas as obrigações previstas na Lei nº. 8.078, de 11/09/1990 – Código de Defesa do Consumidor - e alterações subsequentes.
- 4.10.7. A empresa fornecedora dos bens será responsável pela substituição, troca ou reposição dos materiais porventura entregues com defeito, danificados, ou não compatíveis com as especificações do Termo.
- 4.10.8. Na substituição de materiais defeituosos, a reposição será por outro com especificações técnicas iguais, ou superiores com aprovação prévia da Contratante, sem custo adicional para a Contratante.

4.11. DA VALIDADE DOS PRODUTOS UTILIZADOS

- 4.11.1. Os produtos utilizados no processo de lavagem de roupas hospitalares devem seguir rigorosamente as normas de qualidade e segurança, garantindo a eficácia da higienização e a proteção contra agentes contaminantes.
- 4.11.2. Todos os produtos químicos (detergentes, alvejantes, desinfetantes e amaciantes) devem estar dentro do prazo de validade informado pelo fabricante.
- 4.11.3. Os produtos devem possuir registro nos órgãos reguladores competentes, como a ANVISA, garantindo que são apropriados para o uso hospitalar.

5. Levantamento de Mercado

5.1. Com a finalidade de realizar o levantamento e estudo de mercado, foram realizadas as visitas nas unidades hospitalares, abaixo descritas, como forma de avaliar a melhor solução para o trato no enxoval deste nosocômio.

5.1.1 Ao visitar o **Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF)**, verificou-se que o serviço de lavanderia ocorre da seguinte forma:

- **Procedimentos:** A coleta das roupas sujas é realizada por funcionários do próprio hospital. As peças são armazenadas externamente e recolhidas uma vez ao dia pela empresa terceirizada. A substituição das roupas limpas é feita pelos setores internos.
- **Funcionários Envolvidos:** 23 funcionários.
- **Volume Mensal de Roupas Lavada:** 15.000 kg.
- **Leitos Hospitalares:** 105.
- **Observações Relevantes:** Relatos de atrasos frequentes na entrega, roupas com manchas ou resíduos de procedimentos (agulhas, bisturis), e mistura de enxovais com outras unidades. A identificação por marcação da unidade permite devolução à empresa contratada.

5.1.2. Na visita ao **Hospital Regional de Taguatinga**, verificou-se que o serviço de lavanderia ocorre da seguinte forma:

- **Procedimentos:** A coleta, armazenagem e distribuição das roupas são feitas por funcionários da unidade. A lavagem ocorre externamente, com recolhimento diário. Após a conferência, as roupas são pesadas e armazenadas.

- **Funcionários Envolvidos:** 18 funcionários.

- **Volume Mensal de Roupas Lavada:** 33.000 kg.

- **Leitos Hospitalares:** 427.

Observações Relevantes: Ocorrência de atrasos na entrega, falta de pessoal de hotelaria, e roupas entregues úmidas e manchadas, exigindo relavagem.

5.1.3. Ao visitar o **Hospital de Base**, verificou-se que o serviço de lavanderia ocorre da seguinte forma:

- **Procedimentos:** Todo o serviço (coleta, armazenagem e substituição) é executado por funcionários da empresa contratada. O enxoval é locado, com substituição a cada 180 dias. O hospital adota tecnologia RFID para controle das peças, seladoras para reduzir contaminações e balanças com emissão de relatórios.

- **Funcionários Envolvidos:** 68 funcionários.

- **Volume Mensal de Roupas Lavada:** 80.000 a 100.000 kg.

- **Leitos Hospitalares:** 709.

- **Observações Relevantes:** Atrasos persistem, com média de 30 kg/mês de roupas manchadas ou úmidas. O contrato prevê glosa apenas a partir de 3% de roupas relavadas. A estrutura tecnológica é um diferencial positivo.

5.1.4 Comparativo Final e Considerações resultante das visitas

Problemas Comuns:

- Atrasos frequentes na entrega dos enxovais;
- Roupas manchadas, úmidas ou com resíduos de procedimentos; e
- Necessidade de relavagem e retrabalho em todas as unidades.

5.1.5. Boas Práticas Observadas:

- O Hospital de Base destaca-se pela adoção de **tecnologia RFID, balanças automatizadas e seladoras**, favorecendo o controle, rastreabilidade e redução de contaminações.

Conclusão: Nos Hospitais visitados, nenhum possui espaço físico interno e tampouco equipamentos para lavagem de roupa hospitalar na própria sede e que nessas Unidades resta como solução apenas a contratação de empresa para lavagem externa, por quantidade de roupa lavada, mensurada por quilograma de roupa limpa entregue.

5.2. Embora todas as unidades enfrentem falhas semelhantes na qualidade do serviço prestado pela empresa contratada, o Hospital de Base apresenta uma estrutura operacional mais robusta e recursos tecnológicos que favorecem o controle e a segurança do processo.

5.3. Das Soluções:

5.3.1. Solução 1 - realização de licitação para contratação de empresa para lavagem externa, por quantidade de roupa lavada, mensurada por quilograma de roupa limpa entregue, com locação de enxoval, com sistema de rastreamento por sistema RFID (identificação por rádio frequência), sem dedicação de mão de obra exclusiva;

5.3.2. Solução 2 - realização de licitação para contratação de empresa para lavagem externa, por quantidade de roupa lavada, mensurada por quilograma de roupa limpa entregue, com locação de enxoval em sistema POLL, com sistema de rastreamento por sistema RFID (identificação por rádio frequência), com dedicação de mão de obra exclusiva;

5.3.3. Solução 3 - realização de licitação para contratação de empresa para lavagem externa, por quantidade de roupa lavada, mensurada por quilograma de roupa limpa entregue, sem sistema de rastreamento por sistema RFID (identificação por rádio frequência), com aquisição de enxoval, **sem dedicação de mão de obra exclusiva**;

5.3.4. Solução 4 - realização de licitação para contratação de empresa para lavagem externa, por quantidade de roupa lavada, mensurada por quilograma de roupa limpa entregue, sem sistema de rastreamento por sistema RFID (identificação por rádio frequência) com aquisição de enxoval, **com dedicação de mão de obra exclusiva**;

- 5.3.5. **Solução 5** - realização de licitação para contratação de empresa especializada em lavanderia, com dedicação de mão de obra exclusiva, para execução de forma contínua, abrangendo serviços de hotelaria, costuraria e lavagem de roupa hospitalar e tecidos em geral, com fornecimento de insumos e enxoval sob demanda, utilizando as instalações e equipamentos do HFA;
- 5.3.6. **Solução 6** - realização de licitação para contratação de empresa especializada em lavanderia, com dedicação de mão de obra exclusiva, para execução de forma contínua, abrangendo serviços de hotelaria, costuraria e lavagem de roupa hospitalar e tecidos em geral, com fornecimento de insumos e enxoval sob demanda, incluindo-se o serviço de processamento externo da roupa hospitalar em caso de sinistro, sob demanda de roupa suja hospitalar em Kg, com garantia da continuidade da higienização das roupas hospitalares sem comprometer o funcionamento da Unidade de saúde. (Menor preço por item).

5.4. Da análise das soluções:

5.4.1 . **Solução 1: Lavagem externa | Locação de enxoval | Sistema RFID | Sem mão de obra dedicada:**

- 5.4.1.1. Eficiência Operacional: Alta. A terceirização total permite foco da instituição em atividades-fim.
- 5.4.1.2. Rastreabilidade/Controle (RFID): Boa. A presença do RFID oferece controle e rastreabilidade.
- 5.4.1.3. Qualidade do Serviço: Satisfatória, mas sem mão de obra dedicada pode haver falhas na interface operacional.
- 5.4.1.4. Logística: Externa. Demanda bom gerenciamento contratual e monitoramento da entrega/retirada.
- 5.4.1.5. Mão de obra dedicada: Não há. Reduz custo, mas limita controle direto.
- 5.4.1.6. Fornecimento de enxoval/insumos: Incluso via locação. Reduz necessidade de gestão patrimonial.
- 5.4.1.7. Flexibilidade/Continuidade: Média. Dependência da contratada e fiscalização do contrato pela Administração.
- 5.4.1.8. Custo-benefício: Boa relação, considerando cobrança por kg e ausência de encargos com pessoal.

Análise da solução 1: A alternativa é inviável devido à inexistência de profissionais para realizar as tarefas de conferência e o recebimento da roupa lavada, entrega das roupas limpas nos leitos e para distribuição aos profissionais da área de atendimento aos pacientes do Hospital.

5.4.2. **Solução 2: Lavagem externa | Locação de enxoval POLL | Sistema RFID | Com mão de obra dedicada:**

- 5.4.2.1. Eficiência Operacional: Muito alta. Integra rastreabilidade, qualidade e gestão interna.
- 5.4.2.2 Rastreabilidade/Controle (RFID): Excelente.
- 5.4.2.3. Qualidade do Serviço: Alta, com equipe exclusiva e controle automatizado.
- 5.4.2.4. Logística: Externa, porém com suporte interno da equipe dedicada.
- 5.4.2.5. Mão de obra dedicada: Garante maior integração entre o HFA e a contratada.
- 5.4.2.6. Fornecimento de enxoval/insumos: Incluso via locação.
- 5.4.2.7. Flexibilidade/Continuidade: Alta. Menor risco de descontinuidade operacional.
- 5.4.2.8. Custo-benefício: Moderado a alto. Maior custo com pessoal, mas melhor controle e previsibilidade.

Análise da solução 2 - alternativa é viável tecnicamente, porém há que se analisar os custos. A quantidade de mão de obra terceirizada necessária para executar as tarefas de recolhimento, entrega conferência da roupa suja, o recebimento da roupa lavada e a entrega nos leitos para os profissionais da área de atendimento aos pacientes do Hospital se faz necessária e pode ser executada conforme tabela abaixo:

ORDEM	CATEGORIA PROFISSIONAL/ATIVIDADES	QUANTIDADE	JORNADA	HORÁRIO
1	Supervisor (Encarregado) de Lavanderia CBO nº 5102-05	4	12 x 36 D	07:00 às 19:00
2		2	12 x 36 D	19:00 às 07:00
3	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Suja (Coleta de Roupa Suja)	2	12 x 36 D	07:00 às 19:00
4	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Limpa	10	12 x 36 D	07:00 às 19:00
5	Camareiros - CBO nº 5133	10	12 x 36 D	07:00 às 19:00
				19:00 às

6		8	12 x 36 N	07:00
SOMA		36	-	

5.4.3. Solução 3 - Lavagem externa | Aquisição de enxoval | Sem RFID | Sem mão de obra dedicada

- 5.4.3.1. Eficiência Operacional: Baixa. Exige gestão do enxoval e dificulta rastreabilidade.
- 5.4.3.2. Rastreabilidade/Controle: Fraco. Ausência de RFID aumenta risco de perdas e extravios.
- 5.4.3.3. Qualidade do Serviço: Mediana. Sem controle automatizado e sem equipe exclusiva.
- 5.4.3.4. Logística: Externa, com maior responsabilidade interna do HFA.
- 5.4.3.5. Mão de obra dedicada: Não. Redução de custos, porém menor controle.
- 5.4.3.6. Fornecimento de enxoval/insumos: Sob responsabilidade do HFA (aquisição).
- 5.4.3.7. Flexibilidade/Continuidade: Média-baixa. Risco operacional maior
- 5.4.3.8. Custo-benefício: Limitado. Menor custo direto, mas maior demanda de gestão interna e perdas.

Análise da solução 3 - Esta solução é inviável tendo em vista a falta de pessoal para realizar as atividades. Além disso essa solução proporciona o descontrole do tipo de peça que será lavada externamente.

5.4.4. Solução 4 - Lavagem externa | Aquisição de enxoval | Sem RFID | Com mão de obra dedicada

- 5.4.4.1. Eficiência Operacional: Moderada. Mão de obra dedicada ajuda na execução, mas sem rastreamento.
- 5.4.4.2. Rastreabilidade/Controle: Fraco. Ausência de RFID reduz controle sobre o enxoval.
- 5.4.4.3. Qualidade do Serviço: Boa, pela presença de equipe, mas prejudicada pela ausência de tecnologia.
- 5.4.4.4. Logística: Externa, com apoio da equipe.
- 5.4.4.5. Mão de obra dedicada: Sim. Melhora a integração.
- 5.4.4.6. Fornecimento de enxoval/insumos: Responsabilidade do HFA.
- 5.4.4.7. Flexibilidade/Continuidade: Alta.
- 5.4.4.8. Custo-benefício: Intermediário. Maior custo de pessoal, sem compensação via rastreamento eficiente.

Análise da solução 4 - é uma solução inviável por conta da ausência de RFID que impossibilita o controle sobre o enxoval por ser o enxoval lavado externamente. Economicamente, há que se analisar os custos.

5.4.5. Solução 5 - Lavagem interna | Hotelaria, costuraria e lavanderia | Mão de obra dedicada | Fornecimento sob demanda | Sem especificação de RFID

- 5.4.5.1. Eficiência Operacional: Alta. Modelo abrangente e contínuo, cobrindo várias frentes.
- 5.4.5.2. Rastreabilidade/Controle: Não especificado o uso de RFID – ponto fraco se não incluído.
- 5.4.5.3. Qualidade do Serviço: Alta, pela abrangência dos serviços e dedicação exclusiva.
- 5.4.5.4. Logística: Terceirizada, com foco em integração.
- 5.4.5.5. Mão de obra dedicada: Sim.
- 5.4.5.6. Fornecimento de enxoval/insumos: Sob demanda – bom nível de flexibilidade.
- 5.4.5.7. Flexibilidade/Continuidade: Alta. Contrato contínuo até o limite de produção mensal.
- 5.4.5.8. Custo-benefício: Bom. Menor preço por item e escopo abrangente, embora possa envolver custos elevados se não houver controle automatizado.

Análise da solução 5 - alternativa é tecnicamente viável, garante o controle total do processo e maior segurança sanitária. Levando em consideração os custos, há necessidade de análise acrescentando-se os custos variáveis como energia, água, vapor, manutenção dos equipamentos e outros custos indiretos. Sem o controle por RFID, faz-se necessário a execução de inventários periódicos do enxoval.

5.4.6. Solução 6 - Lavagem interna | Hotelaria, costuraria e lavanderia | Mão de obra dedicada | Fornecimento sob demanda | Sem especificação de RFID | com processamento externo da roupa hospitalar em caso de sinistro| Garantia de continuidade do serviço tipo híbrido.

- 5.4.6.1. Eficiência Operacional: Muito alta. Mantém operação externa e garante continuidade.
- 5.4.6.2. Rastreabilidade/Controle: Não especificado o uso de RFID – ponto fraco se não incluído.
- 5.4.6.3. Qualidade do Serviço: Muito alta. Garante fluxo contínuo sem afetar o funcionamento do hospital.
- 5.4.6.4. Logística: Planejada sob demanda, com cobertura integral.
- 5.4.6.5. Mão de obra dedicada: Sim.
- 5.4.6.6. Fornecimento de enxoval/insumos: Sob demanda.
- 5.4.6.7. Flexibilidade/Continuidade: Excelente. Modelo robusto, com menor risco de interrupção.
- 5.4.6.8. Custo-benefício: Excelente, se bem gerido. Pagamento por item e estrutura contratual sólida.

Análise da solução 6 - alternativa é tecnicamente viável, restando a necessidade de avaliar os custos por meio de pesquisa de preço somada aos custos variáveis como energia, água, insumos, manutenção dos equipamentos e outros custos indiretos. Sem o controle por RFID, faz-se necessário a execução de inventários periódicos do enxoval.

5.4.7. Levantamento dos CUSTOS das alternativas consideradas viáveis, conforme valores obtidos do Apêndice "D" deste ETP:

5.4.7.1. Solução 2: Lavagem externa | Locação de enxoval sistema POLL | Sistema RFID | Com mão de obra dedicada

DESCRIÇÃO	PREÇO DETALHADO	PREÇO TOTAL	ESTIMATIVA/MÊS	ESTIMATIVA/MÊS
MAO DE OBRA (CONSIDERANDO 50.000 KG/MÊS)	5,60	10,90	50.000	544.843,90
EQUIPAMENTOS (CABINE + 1 PISTOLA + 01 MESA DE DISTRIBUIÇÃO + 01 PORTAL ANTIFURTO)	0,10			
ENXOVAL LOCADO PULL COM RFIC	1,70			
HIGIENIZAÇÃO LAVANDERIA EXTERNA (ENXOVAL PULL)	3,50			

5.4.7.2. Solução 5 - Lavagem interna | Hotelaria, costuraria e lavanderia | Mão de obra dedicada | Fornecimento sob demanda | Sem especificação de RFID

Custos mensais	Tipo de custo	Valores mensal R\$
Cotação Solução 5	custo operacional fixo e variável	243.344,13
Insumos	custo operacional variável	26.420,45
Enxoval	custo operacional variável	52.843,86
Consumo de água - 1.258 m³	custo operacional variável	742,22
Consumo de energia - 14.447,40 Kwh Mensal	custo operacional variável	12.681,30
Consumo de vapor - 244.500 Kg/mês	custo operacional variável	36.920,00
Manutenção das máquinas e dos equipamentos -		

Custo operacional fixo	custo operacional variável	10.900,00
TOTAL		383.851,96

* Custos operacionais variáveis conforme levantamento de consumo conforme Processo SEI 60550.030544/2020-53 e Parte 38 (7220250)

5.4.7.2. Solução 6 - Lavagem interna | Hotelaria, costuraria e lavanderia | Mão de obra dedicada | Fornecimento sob demanda | Sem especificação de RFID | com processamento externo da roupa em caso de sinistro| Garantia de continuidade do serviço tipo híbrido.

Custos mensais	Tipo de custo	Valores mensal R\$
Mão de obra	custo operacional fixo	243.344,13
Insumos	custo operacional variável	26.420,45
Enxoval	custo operacional variável	52.843,86
Consumo de água - 1.258 m³	custo operacional variável	742,22
Consumo de energia - 14.447,40 Kwh Mensal	custo operacional variável	12.681,30
Consumo de vapor - 244.500 Kg/mês	custo operacional variável	36.920,00
Manutenção das máquinas e dos equipamentos - Custo operacional fixo	custo operacional variável	10.900,00
TOTAL		383.851,96

5.5. RESUMO:

5.5.1. Cotação de preços:

SOLUÇÕES CONSIDERADAS VIÁVEIS TECNICAMENTE	VALOR MENSAL
SOLUÇÃO 2	544.843,90
SOLUÇÃO 5	383.851,96
SOLUÇÃO 6	383.851,96

5.5.2. Análise quanto ao controle, qualidade, economia e segurança operacional:

5.5.2.1. As **soluções 2, 5 e 6** apresentam o melhor equilíbrio entre , com diferenças sutis:

- **A Solução 2** é mais tecnológica (RFID incluído), ideal para hospitais que buscam **rastreabilidade e controle preciso** do enxoval. A adoção desta esta solução deve ser priorizada se o controle de perdas, rastreabilidade e desempenho logístico for o fator-chave.

- **A Solução 5** oferece continuidade garantida e abrangência de serviços, com menor risco operacional e melhor estrutura de atendimento global.

- **A Solução 6** oferece continuidade garantida e abrangência de serviços, com menor risco operacional e melhor estrutura de atendimento global, sendo mais indicada se o foco for garantir a operação ininterrupta do HFA. É preferível se o objetivo principal for garantir a continuidade dos serviços essenciais com menor exposição a riscos operacionais.

5.5.2.1. Dessa forma, o modelo híbrido (**solução 6**), conforme a solução combina as vantagens da lavanderia própria com a flexibilidade do apoio terceirizado eventual, permitindo: - controle sanitário direto; - mitigação de riscos operacionais; - continuidade do serviço; - absorção de picos de demanda; - racionalização de custos globais.

6. Descrição da solução como um todo

6.1 Ao internalizar o serviço, o hospital evita variações de qualidade comuns em contratos terceirizados, assegura maior disponibilidade de peças, diminui perdas e extravios e otimiza a logística do enxoval. A compra do enxoval próprio, embora exija investimento inicial, reduz os custos recorrentes com locação e reposição praticados por empresas terceirizadas. Além disso, essa modalidade permite maior produtividade de roupas lavadas e o cumprimento rigoroso das normas sanitárias, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e a eficiência da operação hospitalar.

6.2. Com base nas informações do estudo de mercado, a opção pela lavagem interna com compra de enxoval próprio, no modelo híbrido, **conforme solução 6**, demonstra-se a mais vantajosa para a Administração por apresentar maior controle sobre os processos, melhor qualidade na higienização, redução de custos a médio e longo prazo e ainda garantir a continuidade dos serviços essenciais com menor exposição a riscos operacionais.

6.2.1. A necessidade foi demonstrada no item 2 do presente Estudo Técnico Preliminar - ETP.

6.2.2. Os requisitos da contratação foram elencados no item 4 do presente ETP.

6.2.3. Foram analisadas as possíveis soluções no item 5 do presente ETP.

6.3. LAVAGEM FORA DAS INSTALAÇÕES DO HFA EM CASO DE SINISTRO

6.3.1. Caso ocorra qualquer impedimento ou sinistro nas instalações e equipamentos do HFA para a lavagem das roupas hospitalares internamente no HFA, a empresa contratada deverá comprovar capacidade adequada para a realização do serviço em instalações externas, garantindo a continuidade da higienização das roupas hospitalares sem comprometer o funcionamento da unidade de saúde.

6.3.2. A justificativa para essa exigência inclui:

6.3.2.1. Garantia de Continuidade Operacional: Evita desabastecimento do enxoval hospitalar em situações de falhas técnicas, manutenção emergencial ou outros eventos que impeçam a execução interna do serviço.

6.3.2.2. Conformidade com Normas Sanitárias: A lavanderia externa deve seguir as mesmas diretrizes da ANVISA, incluindo a RDC nº 06/2012, assegurando os padrões de biossegurança e qualidade.

6.3.2.3. Infraestrutura e Logística Adequadas: A empresa deverá garantir transporte seguro, rastreabilidade das peças e tempo reduzido de processamento para evitar impactos na rotina hospitalar.

6.3.2.4. Plano de Contingência: A contratada deve apresentar um plano detalhado de ação para situações emergenciais, assegurando que o serviço de lavanderia continue sem prejuízo ao hospital.

6.3.2.5. A viabilidade dessa alternativa deve ser comprovada durante a fase de contratação, garantindo que a empresa tenha capacidade técnica e estrutural para atender a essa demanda.

6.3.2.6. Diante da necessidade de garantir um serviço de lavanderia hospitalar eficiente, seguro e de qualidade, a contratação de uma empresa especializada permitirá o aprimoramento dos serviços de hotelaria, costuraria e lavanderia, garantindo um ambiente hospitalar seguro e higienizado. A continuidade desse serviço é fundamental para a operação adequada do hospital, proporcionando melhores condições para pacientes e profissionais de saúde.

6.3.3. Caso ocorra a contratação para lavagem fora das instalações do HFA, haverá necessidade de ajustar a contratação do item 1, (MÃO DE OBRA) haja vista haverá a redução de 08 funcionários empregados na operação dos equipamentos de lavagem, secagem e calandragem. Os demais funcionários manterão suas atividades previstas, com pequenos ajustes no processamento.

6.4. JUSTIFICATIVA PARA EXECUÇÃO INDIRETO DO SERVIÇO DE LIMPEZA

- 6.1. Conforme o Decreto nº 9.507/2018 e a Portaria MPDG nº 443/2018, admite-se a execução indireta de atividades de natureza acessória, instrumental ou complementar, que não integrem o núcleo da missão institucional do órgão.
- 6.2. O serviço de limpeza caracteriza-se como atividade de apoio, indispensável ao funcionamento das instalações, à manutenção das condições de higiene e salubridade, mas não relacionada diretamente à atividade finalística.
- 6.2.1. Este serviço está previsto no Nr XIV - SERVIÇOS DE LIMPEZA, do Art 1º da Portaria MPDG nº 443/2018.
- 6.3. Dessa forma, justifica-se sua execução indireta, permitindo a contratação de empresa especializada, com ganhos de eficiência, qualidade e racionalização de recursos, em conformidade com a legislação vigente.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

- 7.1. A estimativa detalhada está demonstrada no item 2. do presente Estudo Técnico Preliminar.
- 7.1.1. O valor de referência do item 1 (mão de obra) foi definido considerando-se o valor atual contratado.
- 7.1.2. O valor referente ao fornecimento de INSUMOS (Item 2) e ENXOVAL (item 3) será por MENOR PREÇO e a aquisição SERÁ REALIZADA SOB DEMANDA. O detalhamento dos insumos e das peças do enxoval estão definidas conforme **Apêndice "C - Especificações Técnicas dos Insumos e do Enxoval"**.
- 7.1.3.Foi utilizada a seguinte memória de cálculo para definição do valor estimado do item 2 e 3, conforme dados obtidos no Apêndice "B".

ESTIMATIVA ANUAL ITEM 2 - INSUMOS	VALOR (R\$)	CÁLCULO
MAIO DE 2023 a Fev 2025	341.453,42	A
Média mensal	15.520,61	A/22 meses = B
Média anual	186.247,32	B x 12 meses = C
Média anual + estimativa 20%	223.496,784	C + 20%C = D
ARREDONDAMENTO PARA DEFINIÇÃO DO VALOR ANUAL	223.000,00	D arredondado = E
VALOR TOTAL DO ITEM 2	1.115.000,00	

ESTIMATIVA ANUAL - ITEM 3 - ENXOVAL	VALOR (R\$)	CÁLCULO
2021 a 2022	329.652,89	A
2022 a 2023	354.140,66	B
2023 a 2024	217.977,93	C
2024 a 2025	177.687,28	D
Soma	1.079.458,76	A+B+C+D = E
Média anual	269.864,69	E/4+F
Média anual + estimativa 20%	323.837.63	F + 20%= G
ARREDONDAMENTO PARA DEFINIÇÃO DO VALOR ANUAL	324.000,00	G arredondado = H
VALOR TOTAL DO ITEM 3	1.620.000	H x 5 anos

- 7.1.5. Foi acrescida a estimativa de 20% a mais em relação a média dos últimos anos haja vista que existe a previsão de aumento de disponibilização de leitos nesse percentual.
- 7.2. Todas as Peças do enxoval devem atender as especificações constantes no **Apêndice "C - Especificações Técnicas dos Insumos e do Enxoval"** e das seguintes Normas:
- 7.2.1.ABNT NBR: 13734 de 2016 – estabelece os requisitos para fabricação de tecidos hospitalares e padroniza as dimensões dos artigos obtidos a partir deles;
- 7.2.2. ABNT NBR 14027 de 1997 - Especifica as características e condições necessárias para a confecção de campo simples de uso hospitalar;

7.2.3. ABNT NBR 13546 de 1996 - Define os termos empregados em roupas hospitalares;

7.2.4. ABNT NBR 14028 de 1997 - Especifica as características e condições necessárias para a confecção de campo duplo de uso hospitalar.

7.2.5. ABNT NBR 16060 de 2012 - Vestuário — Referenciais de medidas do corpo adulto;

7.2.6. ABNT NBR 15800 de 2009 - Vestuário – Referenciais de medidas do corpo humano

MÃO DE OBRA EMPREGADA					
Turno	Cargo	Quantidade	Insalubridade	Jornada /Horário	Local
Diurno	Supervisor (Encarregado) de Lavanderia CBO nº 5102-05	4	Não se aplica	12 x 36 07h às 19h	Ambiente Hospitalar
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Suja (Lavador e Coleta de Roupa Suja)	2	40%		
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Limpa	2	Não se aplica		
	Camareiros - CBO nº 5133	10	40%		
	Operadores de Máquina para Costura – CBO: 7632	2	Não se aplica	44 horas Seg à Sex 07h às 16h Sáb 07 às 11h	
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Suja (Lavador e Coleta de Roupa Suja)	2	40%		
	Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 - Área Limpa	12	Não se aplica		
Noturno	Supervisor (Encarregado) de Lavanderia CBO nº 5102-05	2	Não se aplica	12 x 36	
	Camareiros - CBO nº 5133	8	40%	19h às 07h	
TOTAL DOS POSTOS DE TRABALHO		44	-	-	-

7.3. Atribuição dos cargos:

7.3.1. Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 (Coleta de roupa suja): Transportar os sacos hamper com roupas sujas para a área suja da seção de lavanderia; Identificar cada saco hamper conforme sua procedência; Pesquisar os sacos hamper por unidade assistencial geradora; Registrar os pesos aferidos por procedência; Zelar pela higiene do ambiente, mobiliário, equipamentos e utensílios.

7.3.2. Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 (Triagem): Separação e retirada da roupa suja: A roupa suja deverá ser separada seguindo critérios e técnicas estabelecidas de acordo com o tipo de tecido e tipo de sujidade; O funcionário que faz a separação da roupa deve usar máscara, avental, botas e luvas de borracha cobrindo os braços; Para diminuir a contaminação dos profissionais e do ar, a roupa suja deve ser manuseada com um mínimo de agitação possível. Além disso, para evitar acidentes com objetos perfuro cortantes inadvertidamente coletados, é recomendável puxar as roupas pelas pontas, cuidadosamente, sem apertar nem recolher várias peças de uma vez; Deverá ser elaborado um relatório diário pela CONTRATADA, informando o peso da roupa retirada (em kg). Este relatório deverá ser aprovado pelo funcionário da CONTRATANTE; O relatório deverá ser emitido em 02 (duas) vias, conferido e assinado pelos responsáveis (CONTRATADA e CONTRATANTE). Uma das vias deverá ficar com o responsável pela CONTRATANTE.

7.3.3. Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 (Lavagem): Realizam o processo de lavagem utilizando os equipamentos da contratante conforme preconizam as normativas vigentes; A CONTRATADA deverá apresentar separadamente as formulações do processo de lavagem, descrevendo a operação (dosagem dos produtos, tempo de lavagem e temperatura da água) dos procedimentos a serem realizados para: sujeira pesada (sangue, fezes, pomada, etc...); sujeira leve (sem presença de secreções), retirada de manchas (químicas e orgânicas); As dosagens dos produtos a serem utilizados deverão seguir rigorosamente as instruções do fabricante, visando à garantia do serviço executado; Um ciclo completo de lavagem de roupa com a roupa com a sujidade pesada deve incluir: umectação, enxágue inicial, pré-lavagem, alvejante, enxágues, acidulação e amaciamento; A roupa com sujidade leve está liberada das primeiras etapas do processamento, quais sejam, umectação, primeiros enxágues e pré-lavagem sendo seu ciclo iniciado já na etapa de lavagem.

7.3.4. Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 (Pré Secagem, Secagem e Calandra): Realizar a pré-secagem que se dará com extratores centrífugos que extrairão o excesso de água da lavagem; A secagem se dará por meio de secadores rotativos e depois enviados a área de acabamentos; Toda roupa limpa deverá ser calandrada ou prensada a vapor com exceção das felpudas e roupas cirúrgicas que deverão ser entregues dobradas tecnicamente.

7.3.5. Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 (Distribuição de roupa): Pesar a roupa limpa sobre os carros de transporte descontando o peso desses; Registrar os pesos aferidos em formulário próprio; Conferir e organizar os kits e as roupas limpas avulsas; Registrar a distribuição de roupa limpa em conformidade com o padrão de abastecimento de cada unidade assistencial definido pela Seção de Lavanderia e Roupas Hospitalar; Verificar a necessidade de reparos nas peças processadas; Zelar pela higiene da roupa central, do mobiliário, dos equipamentos e dos utensílios; Zelar pela higiene dos carros para transporte de roupa limpa às unidades assistenciais e mobiliário existente em rouparias setoriais; Conduzir os carros do tipo container até as unidades assistenciais para distribuição do enxoval; Controlar a entrega e a devolução do enxoval pelos pacientes; Manter registro do controle de entrega e devolução do enxoval; Garantir o fluxo do enxoval às unidades assistenciais;

7.3.5. Auxiliar de Lavanderia CBO nº 5163-45 (Interno Rouparia e dobragem): Conferir e organizar os kits de roupa limpa e avulsas. Verificar a necessidade de reparo das peças processadas. Zelar pela higiene do ambiente, mobiliário, equipamentos e utensílios. Proceder a manipulação da roupa conforme as normas técnicas orientadas e POP. Verificar o correto processamento e a necessidade de relavagem de roupas. Identificar peças que possam ter vindo de outros hospitais junto a roupa do HFA, para que sejam separadas e devolvidas. Desempenhar tarefas afins.

7.3.6. Supervisor (Encarregado) de Lavanderia CBO nº 5102-05: Vistoriar apresentação de funcionários (uniformes e EPI); Supervisionar as atividades dos funcionários; Estabelecer fluxo da distribuição de roupas em conjunto com a seção de lavanderia; Acompanhar ritmo da distribuição de roupas; Atentar para ocorrências do plantão anterior; Registrar ocorrências; Elaborar e emitir relatórios; Determinar atendimento de prioridades e pendências; Conferir faltas de funcionários; Distribuir equipe conforme serviço; Planejar escalas, folgas e férias de funcionários; Conferir funcionamento de equipamentos; Solicitar reparo de equipamentos; Consolidar planilhas de controle de roupas; Providenciar reposição de materiais; Discriminar peças danificadas; Avaliar extravios e reposições de peças de roupas; Solicitar reposição de peças e roupas danificadas; Preparar pauta de reunião; Reforçar normas da empresa; Orientar os funcionários na execução das tarefas; Informar funcionários sobre acontecimentos da empresa; Ouvir funcionários; Verificar conformidade do serviço executado nas unidades assistenciais; Avaliar a qualidade da roupa processada; Fiscalizar qualidade do serviço; Garantir padronização da execução do serviço; Verificar condições de armazenamento das roupas; Conferir preenchimento dos formulários e controles; Programar treinamentos e zelar pela qualidade dos serviços prestados e trabalhar de acordo com normas e procedimentos de biossegurança.

7.3.7. Camareiros - CBO nº 5133: Recolher os sacos hamper de roupa suja das enfermarias e levar para o contenedor localizado na sala de utilidades/expurgo; Receber e conferir as roupas limpas entregues pela lavanderia; Manter a rouparia sob sua responsabilidade organizada e limpa; Exercer o efetivo controle da rouparia sob sua responsabilidade; Fornecer à enfermagem as roupas necessárias aos pacientes e acompanhantes previstos para dia; Preencher os formulários de controle; Proceder a contagem das roupas sujas, as quais estão sob sua responsabilidade de recolhimento nos leitos ocupados ou não, fazendo os respectivos registros e identificando as possíveis faltas; Substituir por enxovais limpos quando houver procedimentos clínicos ou circunstâncias anormais com o paciente que exijam tal atitude; Fornecer a equipe de plantão noturna os enxovais necessários ao pernoite mediante cautela; Exercer controle do claviculário sobre sua responsabilidade; Providenciar a arrumação dos quartos para pacientes admissionais ou mudança quando solicitado pela enfermagem, verificando o estado geral e as condições ideais de ocupação; Solicitar ao fiscal do andar as possíveis necessidades de manutenção; Acompanhar o fiscal do andar ou na sua ausência exercer individualmente deste o trabalho de controle do material nos casos de admissão e alta dos pacientes (procedendo de acordo com as normas vigentes). Registrar objetos esquecidos por pacientes e acompanhantes; Informar ao encarregado problemas ocorridos com pacientes e acompanhantes.

7.3.8. Operadores de Máquina para Costura – CBO: 7632: Realizar o reparo e reaproveitamento de peças danificadas e confecção de pequenas peças do enxoval do hospital: As peças danificadas, desgastadas, mas ainda dentro do padrão de aceitabilidade definido pela CONTRATANTE serão reparadas por profissionais do setor de Costuraria. As peças que não se apresentarem de acordo com os padrões aceitos pelos pela CONTRATANTE serão consideradas excluídas. Confecção de pequenas peças, tais como: fronhas, capas de travesseiros, babadores entre outros itens os quais tenham medidas peculiares, sempre que for requisitado e julgado necessário pela CONTRATANTE. O insumo (tecido), que será utilizado para confecção das peças será cedido pela CONTRATANTE.

EQUIPAMENTOS A SEREM FORNECIDOS PELA CONTRATADA		
Nº de Ordem	Descrição	Quantidade

Nº de Ordem	Descrição	Quantidade

1	Balança digital tipo plataforma de piso, capacidade mínima de 2Kg e capacidade máxima de 300Kg (com instalação sobre o piso com rampas de acesso opcionais, ou totalmente embutida no piso conforme a necessidade da instalação)	02
2	Carro de transporte interno do tipo contêiner para roupa suja, com tampa, lavável, com drenos para eliminação de líquidos. (capacidade entre 400 e 500 litros cúbicos) de cor branca.	14
3	Dosador eletrônico com gerenciador de programas e processos em lavanderia industrial, para dosagem de no mínimo 05 (cinco) bombas, com programação de lavagens e disponibilização de relatório de consumo de produtos utilizados nos processos de lavagem, bem como a quantidade de procedimentos executados.	07

UNIFORME DOS FUNCIONÁRIOS			
SUPERVISOR DE LAVANDERIA (DIURNO E NOTURNO)			
Descrição	Quantidade de funcionários	Quantidade de peças (Anual)	Total Peças
Calça Social, confeccionadas em tecido de poliviscose, na cor preta	6	2	12
Camisa Social (peça)		2	12
Agasalho manga longa		1	6
Calçado em couro, tipo social (par)		1	6
Gorro (TOUCA)		2	12

AUXILIAR DE LAVANDERIA (AREA LIMPA)			
Descrição	Quantidade de funcionários	Quantidade de peças (Anual)	Total Peças
Calças em brim leve	14	2	28
Camisa em malha fria de algodão		2	28
Agasalho manga longa		1	14
Calçado de segurança		1	14
Gorro (TOUCA)		2	28

AUXILIAR DE LAVANDERIA (AREA SUJA)			
CAMAREIRA			
Descrição	Posto		Qtde Total Peças
Descrição	Posto	Quant (Anual)	Qtde Total Peças
Calças em brim leve			8
Calças em brim leve		2	36
Camisa em malha fria de algodão			8
Agasalho manga longa		2 ⁴	4
Camisa em malha fria de algodão			36
Bota de Borracha			4
Agasalho manga longa	18	1	18
Calçado de Segurança		1	8
Gorro (TOUCA)			
Gorro (TOUCA)		2	36

OPERADOR DE MÁQUINA			
Descrição	Posto	Quant (Anual)	Qtde Total Peças
Calças em brim leve	2	2	4
Camisa Social (peça)		2	4
Agasalho manga longa		1	2
Calçado de Segurança		1	2
Gorro (TOUCA)		2	4

EPIs			
Nº de Ordem	Item	Quantidade	Tamanho
1	Luva de borracha resistente a perfuração cano longo (par), distribuição 2 a cada 2 meses área - suja / centrífugas - 12 colaboradores	42	PP ao XXG
2	Óculos de proteção química - 2 a cada 6 meses área suja/centrífugas - 12 colaboradores	14	80 x 80 cm
3	Máscara de proteção química PFF2 - 01 por dia - área suja 04 funcionários	730	125 x 125 cm

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 4.606.223,52

- 8.1. A estimativa do valor da contratação foi elaborada com base em pesquisa de preços realizada junto ao mercado especializado e em contratações similares realizadas pela Administração Pública.
- 8.2. Para fins de cálculo, foram considerados os quantitativos estimados de demanda, conforme definido no Item 2 - Descrição da Necessidade e os preços unitários referenciais obtidos na pesquisa de mercado, resultando no valor global estimado da contratação.
- 8.3. A memória de cálculo foi elaborada a partir da multiplicação dos preços unitários estimados pelos quantitativos projetados para o período contratual.
- 8.4. O valor estimado da contratação para o período de 60 meses é de R\$ 27.125.621,40.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1 A presente contratação tem por objeto a **prestação de serviços continuados de lavanderia hospitalar, com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de insumos químicos e fornecimento de peças de enxoval hospitalar sob demanda**, a serem executados nas dependências do Hospital das Forças Armadas (HFA).

9.2. Embora, em tese, os componentes do objeto — mão de obra, insumos e enxoval — possam ser considerados divisíveis, verifica-se que, **sob a perspectiva operacional e funcional do processo de processamento de roupas hospitalares**, tais elementos constituem **um sistema integrado e interdependente**, voltado à entrega de um único resultado final: o fornecimento contínuo de enxoval hospitalar higienizado, seguro e disponível para utilização nas diversas unidades assistenciais do hospital.

9.3 Nesse contexto, o parcelamento da solução não se mostra tecnicamente recomendável, pelas seguintes razões:

9.3.1. Interdependência operacional dos componentes da solução: Os serviços de lavanderia hospitalar envolvem um fluxo integrado de atividades que compreende coleta, transporte interno, separação de roupas sujas, lavagem, desinfecção, secagem, calandragem, armazenamento e redistribuição do enxoval hospitalar. Nesse processo, a mão de obra especializada, os insumos químicos utilizados na higienização e o próprio enxoval constituem elementos interdependentes, cuja execução dissociada poderia comprometer a eficiência do serviço e a continuidade do atendimento hospitalar.

9.3.2. Garantia de padronização técnica e qualidade do processamento: Os insumos utilizados no processo de higienização do enxoval hospitalar normalmente compõem **formulações químicas específicas**, cuja eficácia depende da compatibilidade entre produtos e do controle do processo de lavagem. A contratação de diferentes fornecedores poderia gerar incompatibilidade entre produtos químicos e procedimentos operacionais, com riscos de redução da eficácia da desinfecção, danos ao enxoval ou ocorrência de reações químicas indesejadas.

9.3.3. Redução da complexidade administrativa e contratual: A execução do objeto por múltiplos contratados ampliaria significativamente a complexidade da gestão contratual, exigindo maior esforço de coordenação entre fornecedores distintos, além de dificultar a definição de responsabilidades em caso de falhas na execução, como problemas de higienização, desgaste prematuro do enxoval ou inadequação de insumos. A contratação de um único fornecedor possibilita **maior clareza na responsabilização e maior eficiência na fiscalização do contrato**.

9.3.4. Economia de escala e maior vantagem para a Administração: A contratação integrada tende a gerar ganhos de escala, uma vez que empresas especializadas no ramo de lavanderia hospitalar normalmente realizam aquisição recorrente de enxoval e insumos em grande volume, o que pode resultar em condições comerciais mais vantajosas para a Administração Pública. Experiências anteriores demonstraram que a contratação conjunta desses itens pode gerar economia significativa em relação aos valores estimados.

9.3.5. Continuidade do fluxo de enxoval hospitalar: A inclusão do fornecimento de peças de enxoval no mesmo contrato funciona como um **mecanismo de reposição e estoque regulador**, garantindo a substituição de peças desgastadas ou descartadas sem interrupção do fluxo de materiais necessários ao funcionamento das unidades assistenciais do hospital.

9.3.6. Conformidade com o entendimento do Tribunal de Contas da União: Nos termos da **Súmula 247 do TCU**, a adjudicação por item deve ser adotada sempre que o objeto for divisível e não houver prejuízo ao conjunto da contratação. Contudo, admite-se a contratação de forma integrada quando demonstrada a inviabilidade técnica do parcelamento ou quando houver risco de prejuízo à economia de escala ou ao desempenho do conjunto do objeto. No caso em análise, verifica-se que a execução integrada do objeto proporciona maior eficiência operacional, redução de riscos e melhor controle da execução contratual.

9.3.7. Conformidade com o ACÓRDÃO Nº 18917/2021 - TCU - 2ª Câmara:

9.3.7.1 O TCU concluiu que o não parcelamento mostrou-se devidamente justificado, considerando a visão sistêmica do processo de lavanderia hospitalar, no qual a mão de obra, os insumos de higienização e o enxoval integram um único fluxo operacional destinado à entrega do produto final, consistente no fornecimento de peças hospitalares devidamente higienizadas e prontas para uso. Nesse contexto, a contratação integrada contribui para reduzir a complexidade da gestão e fiscalização contratual, evitar dificuldades na atribuição de responsabilidades entre diferentes fornecedores e favorecer ganhos de escala e eficiência operacional.

9.3.7.2. Destacou-se ainda que o parcelamento do objeto não é obrigatório quando houver justificativa técnica que demonstre prejuízo à execução do conjunto da solução ou perda de economia de escala, nos termos do art. 15 da Lei nº 8.666/1993 e da Súmula TCU nº 247. Assim, diante das justificativas apresentadas e da demonstração de competitividade do certame, o Tribunal considerou improcedente a representação, reconhecendo a regularidade do modelo de contratação adotado.

9.4. Dessa forma, conclui-se que **o parcelamento do objeto não se mostra técnica nem economicamente vantajoso**, sendo a contratação integrada da prestação de serviços de lavanderia hospitalar, com fornecimento de insumos e enxoval, a alternativa que melhor atende ao interesse público, garantindo eficiência operacional, segurança sanitária e adequada gestão contratual.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não há contratações correlatas e/ou interdependentes, pois não foram encontradas contratações que apresentam objeto semelhante.

10.2. Foram encontradas apenas Processos de lavagem de roupa hospitalar com processamento externo, conforme abaixo:

Pregão	Objeto
Pregão SRP 37/2024 - Prefeitura de Flores de Goiás-GO	Contratação de prestação de Serviços de lavanderia hospitalar, envolvendo processamento de roupas e tecidos em geral em todas suas etapas.
Pregão 90011/2024 - Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha,	Prestação de serviços comuns de lavanderia, incluindo transporte, pesagem, lavagem, calandragem, higienização, secagem, alvejamento, passar, kg embalagem
Pregão 31/2024 Municipal de Linhares	Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de lavanderia hospitalar (coleta, transporte e processamento de lavagem, secagem, calandragem, passagem, dobragem e conserto em geral das roupas hospitalares a quilograma da roupa limpa
Pregão 90003/2024 - 35º Batalhão de Infantaria	Prestação de serviços de lavanderia – Serviços especializados de lavanderia, higienização, secagem e passagem de enxovais hospitalares e roupas de serviços de saúde
Pregão 15/2025 - UASG 752100 - Centro de Instrução Almirante Graça Aranha	Contratação de empresa terceirizada para prestação de serviços de lavanderia industrial com dedicação exclusiva de mão de obra, a serem executados no CIAGA

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

- 11.1. A presente prestação de serviços encontra-se prevista no sistema Planejamento e Gerenciamento de Contratações do Plano Anual de Contratações (PGC /PAC) vigente, conforme Instrução Normativa SEGES/MGI nº 20, de 4 de abril de 2022.
- 11.2. A contratação alinha-se com o planejamento da Direção do HFA, assessorada pelo Chefe da Divisão de Hotelaria Hospitalar, ratificada pela Divisão de Coordenação Administrativa e Financeira - DCAF. Essa assertiva ampara-se na medida em que é constante e essencial a necessidade de tais serviços para o andamento das atividades a que se destina o HFA.
- 11.3. A despesa tem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual e compatibilidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Foram observadas, previamente, todas as prescrições constantes do art. 16, inciso I e II, e § 1º incisos I e II da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).
- 11.4. O Plano Diretor de Logística Sustentável do nosocômio está em elaboração conforme preconiza o art. 7º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES Nº 58, DE 08 DE AGOSTO DE 2022.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

- 12.1. O serviço terceirizado de mão-de-obra em lavanderia hospitalar, nos moldes aqui apresentados, destinam-se a manter desvinculada a atividade de processamento do enxoval, bem como o serviço de hotelaria (retirada do enxoval sujo, sua reposição, organização, conferência do leito e realização do check in e check out do paciente) da atividade fim do hospital, atividades que se não forem executadas por pessoal terceirizado destinado a esse fim específico, acabarão sobrecarregando os funcionários do quadro deste hospital destinados especificamente ao tratamento da saúde dos pacientes.
- 12.2. Logo, os serviços deste estudo não se confundem com os da área fim deste hospital, porém são de extrema importância no auxílio à administração de todo material destinado ao bem estar do paciente, bem como fornecimento e manuseio do enxoval, em todas suas fases de processamento, sendo assim, o controle gerado no trato do enxoval gera melhor controle evitando o mau uso, garantindo uma melhor distribuição do material, bem como melhor aproveitamento dos recursos humanos deste nosocômio.

13. Providências a serem Adotadas

- 13.1. Atualmente não há necessidade de adequação do ambiente da organização para que a contratação surta os efeitos desejados, visto que neste nosocômio existe a disponibilidade de instalação para acomodação da força de trabalho alocada (vestiário e instalações sanitárias), ações de adequação do ambiente da contratante para recepção dos serviços adquiridos tornam-se prescindíveis. Em relação à supervisão/fiscalização, serão designados três atores com a especialização necessária para a atuação como: Gestor, Fiscal Administrativo e Fiscal Técnico.

13.2. Todos os servidores serão formalmente designados pela autoridade competente, em atendimento ao preconizado no art. 117 da Lei nº 14.133/2021 e art. 8 do Decreto 11.246/2022.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. Devem ser observadas, pela Contratada, as exigências de caráter ambiental sustentável conforme o inciso II do Art. 1º da IN 05 /2017 do MPOG, o Art. 1º da IN 01/2010 da SLTI/MP e demais normas específicas. Cabe à CONTRATADA realizar periodicamente treinamentos que visem orientar, no mínimo, quanto aos seguintes aspectos:

14.1.1. Uso racional de água e energia;

14.1.2. Destinação ambientalmente adequada de resíduos;

14.1.3. Utilização de produtos químicos registrados na ANVISA;

14.1.4 .adoção de práticas sustentáveis.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

15.1 A contratação demonstra ser plenamente viável em virtude da economia gerada, além de ser a solução de continuidade dos serviços já em execução na Seção de Lavanderia, os quais já são executados nos moldes deste Estudo Preliminar, com sucesso, bem como em hospitais públicos e privados que contam com lavanderia hospitalar instalada em sua estrutura. O diferencial está no fornecimento do enxoval em conjunto com a mão de obra, o que pode ser observado como método de sucesso em várias unidades hospitalares no Brasil e exterior, nos setores públicos, privados e até mesmo na rede hoteleira, o que demonstra ser, além de uma solução viável, visa economia no trato do enxoval.

15.2. Dessa forma, e com base nas pesquisas realizadas no levantamento de mercado realizado neste ETP, fica demonstrado que há no mercado empresas com a expertise necessária para fornecimento do Objeto deste estudo.

15.3. Integram este Estudo Técnico Preliminar para todos os fins e efeitos os seguintes Apêndices:

15.3.1. Apêndice A – Sistema de Gestão Hospitalar;

15.3.2. Apêndice B – Memória de cálculo do consumo de enxoval e insumos;

15.3.3. Apêndice C - Especificações Técnicas dos Insumos e do Enxoval;

15.3.4. Apêndice D – Levantamento dos custos para análise das soluções de mercado; e

15.3.5. Apêndice E - ACÓRDÃO Nº 18917/2021 - TCU - 2ª Câmara

15.3.6. Apêndice F - LAUDO INSALUBRIDADE

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

WILLIAN RODRIGUES DE ARAUJO

Integrante Técnico da EPC



Assinou eletronicamente em 23/04/2026 às 14:48:23.

MARCIO ROBERTO AMARAL DE AQUINO

Requisitante da EPC



Assinou eletronicamente em 23/04/2026 às 14:49:02.

CARLOS EDUARDO GONCALVES BORGES

Chefe da EPC



Assinou eletronicamente em 23/04/2026 às 14:48:08.

ROBERTO MACCARI

Integrante Administrativo



Assinou eletronicamente em 23/04/2026 às 14:26:41.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - Apêndice A - Sistema de Gestão Hospitalar.rar (3.08 MB)
- Anexo II - Apêndice B - Memória de Cálculo do Consumo de Enxoval e Insumos.rar (4.89 MB)
- Anexo III - Apêndice C - Especificações Técnicas dos Insumos e do Enxoval.rar (26.05 KB)
- Anexo IV - Apêndice D - Levantamento dos Custos para Análise das Soluções de Mercado.rar (4.72 MB)
- Anexo V - Apêndice E - ACÓRDÃO Nº 189172021 - TCU - 2ª Câmara.pdf (481.28 KB)
- Anexo VI - Apêndice F - LAUDO INSALUBRIDADE
LTCAT_LAVANDERIA_HFA___INSALUBRIDADE_2023assinado__1_.pdf (232.55 KB)